

TUPY. Referência mundial em fundição.



Destques do 1T14

Receitas crescem 14,7% no 1T14. Aumento de 38,5% no EBITDA Ajustado com ampliação de margem em 2,9 p.p.

Teleconferência e Webcast

Data: 09/05/2014

Português/Inglês

10h (Brasília)/ 09h (EDT)

Dial in Brasil: +55 11 3193-1001

Dial in Brasil: +55 11 2820-4001

Dial in EUA: +1 786 924-6977

Toll free EUA: +1 888 700-0802

Código: Tupy

Site: www.tupy.com.br/ri

Relações com Investidores

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Presidente

Leonardo Gadelha
VP de Finanças e Administração
Diretor de Relações com Investidores

Thiago Struminski
Gerente de RI
dri@tupy.com.br

- **Volume físico de vendas:** 156,1 mil toneladas – 2,2% superior ao verificado no 1T13.
- **Receitas:** R\$805,0 milhões – crescimento de 14,7% em relação mesmo trimestre de 2013, impulsionado por veículos comerciais nos mercados interno e externo, além de máquinas de construção, industrial e agrícola no mercado externo.
- **Lucro bruto:** R\$149,0 milhões – margem de 18,5% sobre as receitas –, montante 30,4% superior ao 1T13.
- **Lucro líquido:** R\$30,1 milhões – 3,7% sobre as receitas –, correspondente a aumento de 51,7% sobre o verificado no 1T13.
- **EBITDA Ajustado:** R\$133,4 milhões – aumento de 38,5% em relação ao 1T13 e equivalente a 16,6% das receitas do 1T14, melhor margem EBITDA para o primeiro trimestre desde 2010.
- **Investimentos em ativo imobilizado e intangível:** R\$55,7 milhões – ampliação de 90,1% em comparação com o 1T13.

SÍNTESE DE RESULTADOS

RESUMO	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T14	1T13	Variação
Receitas	805.039	701.751	14,7%
Mercado Interno	234.250	235.518	-0,5%
Mercado Externo	570.789	466.233	22,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(656.088)	(587.482)	11,7%
Lucro Bruto	148.951	114.269	30,4%
% sobre as Receitas	18,5%	16,3%	
Despesas Operacionais	(55.159)	(52.172)	5,7%
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(26.514)	(16.469)	61,0%
Lucro antes do Resultado Financeiro	67.278	45.628	47,4%
% sobre as Receitas	8,4%	6,5%	
Resultado Financeiro Líquido	(16.594)	(26.820)	-38,1%
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	50.684	18.808	169,5%
% sobre as Receitas	6,3%	2,7%	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(20.584)	1.035	
Lucro Líquido	30.100	19.843	51,7%
% sobre a Receitas	3,7%	2,8%	
EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)	121.898	92.802	31,4%
% sobre as Receitas	15,1%	13,2%	
EBITDA Ajustado	133.423	96.368	38,5%
% sobre as Receitas	16,6%	13,7%	

VOLUME FÍSICO DE VENDAS

	Consolidado (Ton)		
	1T14	1T13	Varição
Vendas Físicas Totais	156.071	152.747	2,2%
Mercado Interno	47.010	50.101	-6,2%
Participação %	30,1%	32,8%	
Mercado Externo	109.061	102.646	6,2%
Participação %	69,9%	67,2%	

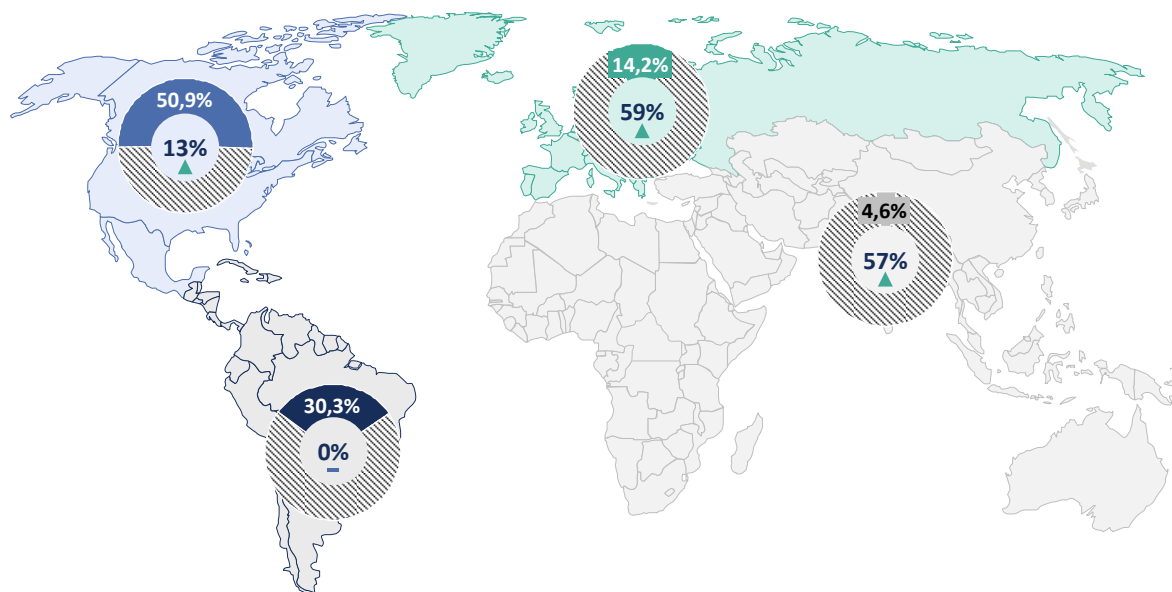
O volume físico de vendas cresceu 2,2% ante o 1T13, impulsionado por aumento de 6,2% nas vendas para o mercado externo, enquanto no mercado interno houve redução de 6,2%.

RECEITAS

As receitas apresentaram crescimento de 14,7% na comparação com o 1T13. A contribuição para o desempenho positivo veio do mercado externo, com ampliação de 22,4%, por sua vez, o mercado doméstico apresentou retração de 0,5%.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T14	1T13	Varição
Receitas	805.039	701.751	14,7%
Mercado Interno	234.250	235.518	-0,5%
Participação %	29,1%	33,6%	
Mercado Externo	570.789	466.233	22,4%
Participação %	70,9%	66,4%	

Durante o 1T14, a América do Norte foi responsável por 50,9% das receitas da Tupy. Por sua vez, América do Sul e Central, 30,3%, já a Europa respondeu por 14,2%. Os demais 4,6% foram provenientes da Ásia, África e Oceania.



Durante o período de referência, 92,8% das receitas da Companhia decorreram de vendas ao segmento automotivo, percentual ligeiramente superior aos 92,0% verificados no 1T13. Destacamos no 1T14 as receitas advindas da aplicação de produtos Tupy em veículos comerciais nos mercados interno e externo, além da evolução da carteira de máquinas de construção, industrial e agrícola no mercado externo. Já os negócios provenientes do segmento de hidráulica (conexões, granalhas e perfis) representaram 7,2% das receitas neste trimestre (8,0% no 1T13).

RECEITAS POR MERCADO E APLICAÇÃO	Consolidado (R\$ Mil)			Participação (%)	
	1T14	1T13	Variação	1T14	1T13
Receitas	805.039	701.751	14,7%	100%	100%
Mercado Interno	234.250	235.518	-0,5%	29,1%	33,6%
Automotivo	194.363	194.954	-0,3%	24,2%	27,8%
Carros de passeio	76.248	83.161	-8,3%	9,5%	11,9%
Veículos comerciais	101.241	91.859	10,2%	12,6%	13,1%
Construção, Industrial e Agrícola	16.874	19.933	-15,3%	2,1%	2,8%
Hidráulica	39.887	40.564	-1,7%	4,9%	5,8%
Mercado Externo	570.789	466.233	22,4%	70,9%	66,4%
Automotivo	552.450	450.939	22,5%	68,6%	64,2%
Carros de passeio	99.643	89.713	11,1%	12,4%	12,8%
Veículos comerciais	247.952	199.400	24,3%	30,8%	28,4%
Construção, Industrial e Agrícola	204.856	161.827	26,6%	25,4%	23,0%
Hidráulica	18.339	15.294	19,9%	2,3%	2,2%

Em alguns casos, o mesmo produto Tupy é aplicado em carros de passeio e em veículos comerciais, ou em veículos comerciais e máquinas de construção, industrial & agrícola, não sendo possível mensurar de forma precisa a aplicação destes. Dessa maneira, adotam-se premissas de divisão entre aplicações, consideradas nossa melhor inferência.

MERCADO INTERNO

Carros de passeio (9,5% das receitas 1T14)

De acordo com dados da ANFAVEA, no 1T14 a produção de veículos nacionais no recuou 8,8% e as exportações brasileiras caíram 34,7%, na comparação com o 1T13. Por sua vez, os licenciamentos de veículos leves nacionais e importados no 1T14 apresentaram queda de 1,7% na mesma base comparativa.

	(Unidades)		
	1T14	1T13	Var. (%)
Produção			
Automóveis	586.874	646.896	-9,3%
Comerciais leves	150.929	162.129	-6,9%
Veículos leves	737.803	809.025	-8,8%
Licenciamentos			
Automóveis	583.264	613.220	-4,9%
Comerciais leves	192.092	175.294	9,6%
Veículos leves	775.356	788.514	-1,7%
Exportações			
Automóveis	47.741	76.440	-37,5%
Comerciais leves	21.139	28.975	-27,0%
Veículos leves	68.880	105.415	-34,7%

Fonte: ANFAVEA

No 1T14, as restrições impostas aos veículos brasileiros, efeito da crise econômica argentina, contribuíram para a queda nas exportações do setor. No âmbito interno, dois fatores condicionaram a queda nas vendas: (i) a oferta restrita de crédito, com juros maiores e menor prazo de financiamento; e (ii) a elevação do preço de aquisição, consequência da recomposição parcial do IPI e da obrigatoriedade da inclusão dos itens de segurança na produção de veículos (*Airbag* e freio ABS).

Em tal contexto, no 1T14 o faturamento proveniente da aplicação de produtos da Tupy em carros de passeio no mercado interno representou 9,5% das receitas da Companhia. No comparativo com o 1T13, verificou-se redução de 8,3% nas receitas advindas desse tipo de aplicação.

Explica-se essa retração principalmente pela queda no mercado nacional de carros de passeio, em conjunto com perda de participação de mercado de cliente da Companhia, assim como pelo *phase-out* de determinado produto, devido à substituição de material pelo alumínio.

Veículos Comerciais (12,6% das receitas 1T14)

Conforme dados da ANFAVEA, e em comparação com o que se verificou no 1T13, a produção e as vendas de veículos pesados no 1T14 apresentaram redução de 1,8% e 10,9%, respectivamente.

Os subsegmentos de veículos pesados com impacto sobre a carteira da Tupy evoluíram conforme segue:

- Caminhões médios: aumentos de 2,0% na produção e de 19,5% em vendas, cuja demanda foi influenciada pela expectativa de alta no consumo durante a copa do mundo;
- Caminhões semipesados: quedas de 14,3% na produção e de 7,3% nas vendas;
- Caminhões pesados: crescimento de 8,4% na produção e retração de 8,7% nas vendas.

	(Unidades)		
	1T14	1T13	Var. (%)
Produção			
Caminhões			
Semi leves	642	1.005	-36,1%
Leves	8.294	7.440	11,5%
Médios	3.008	2.949	2,0%
Semi pesados	14.527	16.959	-14,3%
Pesados	15.962	14.730	8,4%
Total Caminhões	42.433	43.083	-1,5%
Ônibus	9.619	9.933	-3,2%
Veículos Comerciais	52.052	53.016	-1,8%
Licenciamentos			
Caminhões			
Semi leves	1.046	1.243	-15,8%
Leves	5.133	7.511	-31,7%
Médios	3.187	2.667	19,5%
Semi pesados	10.027	10.818	-7,3%
Pesados	11.053	12.101	-8,7%
Total Caminhões	30.446	34.340	-11,3%
Ônibus	6.952	7.620	-8,8%
Veículos Comerciais	37.398	41.960	-10,9%

Fonte: ANFAVEA

O desempenho do segmento no 1T14 foi afetado pelo atraso na regulamentação e da concessão da linha de crédito Finame PSI-BNDES por parte dos bancos comerciais. As condições climáticas atípicas, que prejudicaram a safra de verão, também impactaram as vendas de caminhões semipesados e pesados.

As receitas da Tupy provenientes da aplicação de seus produtos em veículos comerciais no mercado interno representaram 12,6% das receitas da Companhia no 1T14. Apesar do desempenho negativo do mercado, no comparativo com o 1T13, observou-se crescimento de 10,2% das receitas advindas desse tipo de aplicação.

Quanto ao perfil dos negócios da Tupy neste segmento, cabe destacar que:

- A evolução da produção de caminhões médios que utilizam produtos Tupy;
- A continuidade da etapa de *ramp-up* de novo produto usinado.

Construção, Industrial e Agrícola (2,1% das receitas 1T14)

A partir de dados divulgados pela ANFAVEA, a produção e a comercialização de máquinas agrícolas no 1T14 registraram queda de 13% e 21,3%, respectivamente, se comparados com o 1T14.

	(Unidades)		
	1T14	1T13	Var. (%)
Produção			
Tratores de roda	14.347	16.886	-15,0%
Tratores de esteira	728	481	51,4%
Cultivadores motorizados	454	311	46,0%
Colheitadeiras	2.250	2.846	-20,9%
Retroscavadeiras	1.742	1.907	-8,7%
Máquinas	19.521	22.431	-13,0%
Licenciamentos			
Tratores de roda	11.339	14.481	-21,7%
Tratores de esteira	191	193	-1,0%
Cultivadores motorizados	335	340	-1,5%
Colheitadeiras	2.012	2.532	-20,5%
Retroscavadeiras	1.029	1.384	-25,7%
Máquinas	14.906	18.930	-21,3%

Fonte: ANFAVEA

Assim como o segmento de veículos comerciais, o desempenho do mercado de máquinas agrícolas também foi prejudicado pelos entraves criados pela regulamentação e operação do Finame PSI-BNDES no 1T14 e o regime irregular de chuvas que prejudicou a safra de verão, cuja projeção vem sendo reduzida gradualmente desde o início do ano.

As receitas da Tupy provenientes da aplicação de seus produtos em máquinas de construção, industriais e agrícolas, no mercado interno, representaram 2,1% das receitas no 1T14 e decresceram 15,3% em comparação com o 1T13.

O declínio das receitas da Companhia nesse segmento computa o impacto negativo do volume de vendas para o segmento ferroviário, o qual está incluído na mesma classificação.

Hidráulica (4,9% das receitas 1T14)

As receitas da aplicação dos produtos da Companhia no segmento de hidráulica, no mercado interno, representaram 4,9% das receitas do 1T14, retração de 1,7% sobre idêntico período de 2013.

A variação em questão é explicada pela queda acentuada na venda de gralhas para jateamento, causada pela retração nos mercados finais e excesso de oferta do produto no mercado.

MERCADO EXTERNO

A desvalorização de 17,5% da taxa de câmbio média no 1T14 (R\$2,341/US\$), frente à do 1T13 (R\$1,993/US\$) favoreceu a receita de vendas externas para todas as aplicações.

Carros de passeio (12,4% das receitas 1T14)

A produção e a comercialização de veículos leves nos Estados Unidos tiveram redução de 3,5% e 4,1%, respectivamente, no 1T14 em comparação com o 1T13, de acordo com a *Automotive News*. Na Europa, segundo a ACEA, as vendas cresceram 8,1%, na mesma base de referência.

	(Unidades)		
	1T14	1T13	Var. (%)
Estados Unidos			
Produção			
Automóveis	1.131.845	1.172.647	-3,5%
Licenciamentos			
Automóveis	1.842.206	1.920.775	-4,1%
Europa			
Licenciamentos			
Automóveis	3.353.180	3.101.196	8,1%

Fontes: *Automotive News (EUA)*; *ACEA (Europa)*

Nos Estados Unidos, o inverno mais rigoroso dos últimos anos foi fator preponderante para afetar o desempenho do mercado de carros de passeio. Somente em março houve retomada das vendas, porém sem compensar as quedas de janeiro e fevereiro. Já na Europa, a recuperação econômica está gradativamente ganhando força e, por isso, alavancou a demanda do segmento no 1T14. Em consonância com o crescimento no índice de confiança do consumidor na zona do Euro, o lançamento de novos modelos tem encontrado o *timing* correto para suprir a demanda de reposição de veículos antigos.

No contexto acima descrito para América do Norte e Europa, o faturamento procedente da aplicação de produtos da Tupy em carros de passeio no mercado externo representou 12,4% das receitas no 1T14. No comparativo com o 1T13, observou-se crescimento de 11,1% das receitas advindas desse tipo de aplicação.

Apesar da queda de vendas no mercado americano, as receitas foram compensadas pela ampliação de vendas para o continente europeu e pelo lançamento de bloco usinado, destinado também à Europa.

Veículos Comerciais (30,8% das receitas 1T14)

Nos Estados Unidos, a produção de comerciais leves avançou 19,1%. Por sua vez, as vendas de comerciais de leves, médios e pesados naquele país acumularam crescimento de 7,3%, 12,0% e 12,9%, respectivamente. Na Europa, as vendas de veículos comerciais foram ampliadas em 9,3%.

	(Unidades)		
	1T14	1T13	Var. (%)
Estados Unidos			
Produção			
Comerciais leves – Classe 1-3	1.904.599	1.598.570	19,1%
Licenciamentos			
Comerciais leves – Classe 1-3	1.903.274	1.774.398	7,3%
Comerciais médios – Classe 4-6	35.714	31.877	12,0%
Comerciais pesados – Classe 7-8	55.718	49.337	12,9%
Veículos Comerciais	1.994.706	1.855.612	7,5%
Europa			
Licenciamentos			
Comerciais leves	383.453	349.069	9,9%
Comerciais médios	22.307	23.639	-5,6%
Comerciais pesados	54.096	48.117	12,4%
Veículos Comerciais	459.856	420.825	9,3%

Fontes: Automotive News (EUA); ACEA (Europa)

Nos Estados Unidos, a demanda por comerciais pesados esteve relacionada com a reposição de caminhões antigos por novos modelos. Enquanto isso, a recuperação das vendas de comerciais médios leva em conta uma base comparativa reduzida no 1T13, devido à redução automática do orçamento do governo americano (*budget sequestration*), além da evolução, no 1T14, dos indicadores de confiança dos empresários e da perspectiva de retomada da produção de bens de consumo após o término do inverno rigoroso. Por sua vez, o crescimento de veículos comerciais leves sustentou-se na evolução do indicador de confiança do consumidor e na manutenção de patamares elevados no setor imobiliário.

Na Europa, a melhora recente do quadro econômico, inclusive do setor industrial, favoreceu a demanda por veículos comerciais, cujo desempenho no 1T13 foi comprometido pela crise econômica.

Em tais circunstâncias, as receitas provenientes da aplicação de produtos da Tupy em veículos comerciais no mercado externo representaram 30,8% das receitas no 1T14. No comparativo com o 1T13, observamos ampliação de 24,3% nas receitas advindas desse tipo de aplicação.

A significativa evolução das receitas externas oriundas de aplicações em veículos comerciais explica-se principalmente pelos seguintes fatores:

- Crescimento acentuado do mercado de *pick-ups* nos EUA;
- Lançamento de bloco para caminhões pesados no mercado asiático;
- Ramp-up* de dois blocos e um cabeçote em CGI para os mercados europeu e americano com aplicação em caminhões pesados.

Construção, Industrial e Agrícola (25,4% das receitas 1T14)

Segundo dados da Associação de Fabricantes de Equipamentos (AEM), as vendas do segmento nos Estados Unidos mostraram elevação de 4,3% na comparação do 1T14 com o 1T13.

	(Unidades)		
	1T14	1T13	Var. (%)
Estados Unidos			
Licenciamentos			
Tratores 2WD <40HP	18.131	16.233	11,7%
Tratores 2WD 40<100HP	11.698	11.457	2,1%
Tratores 2WD >100HP	7.749	7.879	-1,6%
Tratores 4WD	1.533	1.645	-6,8%
Colheitadeiras automotrizes	1.840	2.057	-10,5%
Máquinas agrícolas	40.951	39.271	4,3%

Fonte: AEM

O crescimento nas vendas de máquinas agrícolas coloca-se dentro do cenário de crescimento da produção de grãos nos Estados Unidos e da trajetória ascendente nos preços das principais commodities agrícolas (milho, soja e trigo).

Por sua vez, o setor imobiliário americano manteve desempenho positivo ao longo do 1T14, ainda que marginalmente prejudicado pelo inverno mais rigoroso.

Nesse contexto, as receitas provenientes da aplicação de produtos da Tupy em máquinas de construção, industriais e agrícolas no mercado externo representaram 25,4% das receitas no 1T14. No comparativo com o 1T13, verificou-se crescimento de 26,6%.

O crescimento das receitas da aplicação em máquinas de construção, industriais e agrícolas no mercado externo explica-se pela retomada dos pedidos do subsegmento de máquinas de construção e mineração, antecipação de compras devido à mudança na legislação de emissões, que deve ser concluída no 2S14, além de lançamento de cabeçote aplicado em motores marítimos na América do Norte.

Hidráulica (2,3% das receitas 1T14)

As receitas da aplicação dos produtos da Companhia no segmento de Hidráulica no mercado externo representaram 2,3% das receitas do 1T14, e corresponderam a crescimento de 19,9% sobre o observado no mesmo trimestre de 2013.

Além da variação cambial, o crescimento das receitas externas do segmento de Hidráulica é explicado pelos seguintes fatores: (i) recomposição dos estoques nos grandes distribuidores de perfis (América do Norte e Europa); e (ii) pelo fornecimento adicional de conexões para a América do Sul.

▼ CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos dos produtos vendidos no 1T14 somaram R\$656,1 milhões, montante 11,7% superior ao observado no mesmo trimestre de 2013. Por conseguinte, o trimestre registrou margem bruta de 18,5%, expansão de 2,2 pontos percentuais em comparação ao ano anterior. As despesas operacionais atingiram R\$55,2 milhões, valor 5,7% maior que o do 1T13.

RESUMO DOS RESULTADOS	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T14	1T13	Varição
Custo dos Produtos Vendidos	(656.088)	(587.482)	11,7%
Matéria-Prima	(365.404)	(332.116)	10,0%
Mão-de-obra	(133.081)	(114.955)	15,8%
Energia	(38.623)	(32.416)	19,1%
Depreciação	(38.853)	(33.669)	15,4%
Materiais de manutenção	(49.988)	(47.583)	5,1%
Programa de participação no resultado	(9.652)	(9.413)	2,5%
Outros	(20.487)	(17.330)	18,2%
Despesas operacionais	(55.159)	(52.172)	5,7%

O crescimento justifica-se principalmente pelos seguintes fatores:

- Aumento de custos variáveis advindo do crescimento do volume físico de vendas;
- Efeito da conversão dos custos das unidades mexicanas, cuja moeda funcional é o dólar, para a moeda de apresentação, o Real (taxa de câmbio média de R\$2,341/US\$ no 1T14, frente R\$1,993/US\$ no 1T13);
- Inflação do preço médio da sucata, refletindo principalmente a menor disponibilidade do material no mercado brasileiro, tendo em vista a atratividade de exportação desse insumo causada pela desvalorização do Real e a desaceleração da economia brasileira;
- Renegociação contratual com fornecedora de energia para as plantas mexicanas;
- Correção da base salarial.

Por outro lado, os efeitos acima foram parcialmente contrabalanceados por:

- Melhora nos indicadores operacionais, principalmente nas plantas mexicanas;
- Melhora na utilização de materiais nas unidades mexicanas;
- Redução do custo de energia nas unidades brasileiras devido à comercialização da capacidade excedente contratada no mercado livre.

▼ OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

O resultado da conta outras despesas operacionais líquidas foi de R\$26,5 milhões no 1T14, crescimento de 61,0% frente ao 1T13.

O aumento em destaque deve-se principalmente à despesa de R\$6,0 milhões referentes à constituição de provisão para contingências trabalhistas.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T14	1T13	Varição
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(26.514)	(16.469)	61,0%

▽ LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO

No balanço das diversas circunstâncias acima mencionadas, o lucro antes do resultado financeiro atingiu R\$67,3 milhões no 1T14, em contraste com R\$45,6 milhões verificados no 1T13, aumento de 47,4%.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T14	1T13	Variação
Receitas	805.039	701.751	14,7%
Custo das Vendas e Despesas Operacionais	(711.247)	(639.654)	11,2%
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(26.514)	(16.469)	61,0%
Lucro antes do Resultado Financeiro	67.278	45.628	47,4%

▽ RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 1T14 consistiu em despesa de R\$16,6 milhões, redução de 38,1% frente à despesa financeira de R\$26,8 milhões no 1T13.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T14	1T13	Variação
Despesas Financeiras	(25.117)	(28.524)	-11,9%
Receitas Financeiras	17.250	6.425	168,5%
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(8.727)	(4.721)	84,9%
Resultado financeiro líquido	(16.594)	(26.820)	-38,1%

A melhora do resultado financeiro líquido deve-se, principalmente, à ampliação das receitas financeiras, resultante da aplicação dos recursos levantados na Oferta Pública, concluída em out/13.

▽ LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes dos efeitos fiscais do 1T14 somou R\$50,7 milhões, crescimento de 169,5% sobre o registrado no 1T13. As despesas com imposto de renda e contribuição social foram de R\$20,6 milhões. A alíquota efetiva de 40,6%, superior ao observado no exercício social de 2013 (30%), não reflete a dedutibilidade dos juros sobre capital próprio, a qual será apurada no 4T14.

O resultado líquido do 1T14 correspondeu a lucro de R\$30,1 milhões, montante 57,1% superior ao 1T13, representando margem de 3,7% sobre as receitas do trimestre.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T14	1T13	Variação
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	50.684	18.808	169,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(20.584)	1.035	
Lucro Líquido do Período	30.100	19.843	51,7%
% sobre as Receitas	3,7%	2,8%	

EBITDA AJUSTADO

A combinação dos fatores supramencionados resultou em EBITDA Ajustado de R\$133,4 milhões no 1T14, equivalente a crescimento de 38,5% quando comparado ao do 1T13. O avanço também pode ser observado por meio do respectivo indicador de margem EBITDA Ajustado, 16,6%, ante 13,7% verificado no mesmo período do ano anterior, e melhor margem para o primeiro trimestre desde 2010.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T14	1T13	Varição
Lucro Líquido do Período	30.100	19.843	51,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	16.594	26.820	-38,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	20.584	(1.035)	
(+) Depreciações e Amortizações	54.620	47.174	15,8%
EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)	121.898	92.802	31,4%
Margem EBITDA	15,1%	13,2%	
(+) Outras Despesas Operacionais, Líquidas (*)	11.525	3.566	223,2%
EBITDA Ajustado	133.423	96.368	38,5%
Margem EBITDA Ajustado	16,6%	13,7%	

(*) Outras Despesas Operacionais Líquidas está apresentada líquida das despesas de amortização e depreciação.

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos no ativo imobilizado e intangível no trimestre de referência somou R\$55,7 milhões, aumento de 90,1% quando comparado ao 1T13. Os principais investimentos no trimestre foram na automação das linhas de acabamento, adaptação de uma das linhas à produção de ferro vermicular (CGI) no Brasil e continuidade do projeto de implantação do ERP, além de investimentos estratégicos em novos projetos e transferência de produtos para o México.

É importante ressaltar que os projetos de automação do acabamento, regeneração de areia e outros projetos de otimização operacional vinculados à utilização dos recursos da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias estão em andamento e possuem capital alocado para 2014.

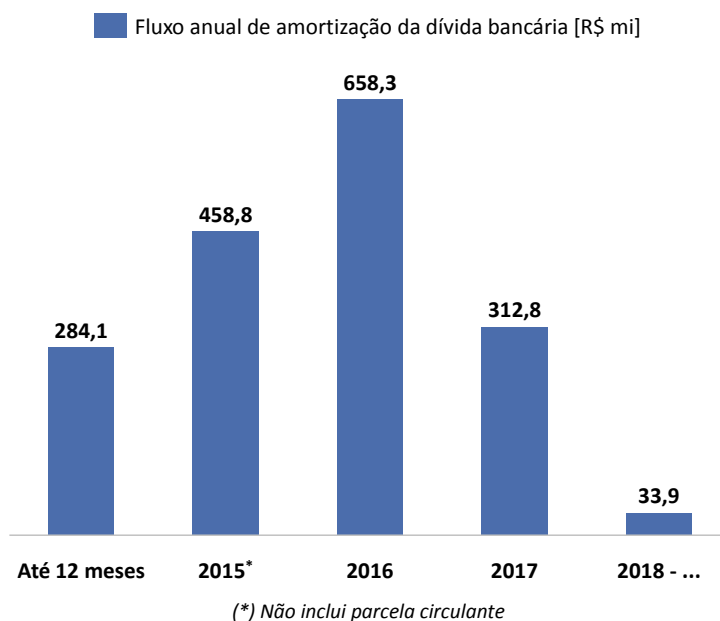
	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T14	1T13	Varição
Ativo imobilizado			
Investimentos estratégicos (em expansão)	28.677	2.891	891,9%
Sustentação e modernização da capacidade operacional	12.224	17.738	-31,1%
Meio Ambiente	7.950	3.118	155,0%
Juros e encargos financeiros	488	744	-34,4%
Ativo intangível			
Software	6.327	4.789	32,1%
	55.666	29.280	90,1%

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

A Companhia encerrou o 1T14 com endividamento bruto de R\$1.752,5 milhões. No que concerne à composição por moeda, 42,5% são denominados em Reais e 57,5% em moedas estrangeiras. Quanto ao prazo, 16,4% são obrigações de curto prazo e 83,6% de longo prazo. O endividamento bancário líquido no 1T14 atingiu R\$617,4 milhões, gerando um indicador de dívida líquida/EBITDA Ajustado 12M de 1,17x.

Consolidado (R\$ mil)		
	1T14	4T13
Dívida bancária - Curto Prazo	284.145	221.493
Dívida bancária - Longo Prazo	1.463.821	1.578.176
Instrumentos financeiros derivativos	4.536	3.819
Total da Dívida	1.752.502	1.803.488
Caixa e equivalentes de caixa	1.119.921	1.123.446
Instrumentos financeiros derivativos	-	561
Aplicações Financeiras	15.212	14.900
Endividamento líquido	617.369	664.581
Dívida líquida/EBITDA Ajustado 12M*	1,17x	1,36x

(*) EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses



FLUXO DE CAIXA

A Companhia gerou R\$86,4 milhões de caixa a partir das atividades operacionais no 1T14, frente aplicação de caixa de R\$61,2 milhões no 1T13. O crescimento da geração de caixa operacional deve-se primeiramente à ampliação do lucro antes dos efeitos fiscais em relação ao período comparativo e o esforço de antecipação de recebíveis no 4T12, que reduziu a geração de caixa operacional no 1T13.

No que corresponde ao caixa aplicado nas atividades de investimento, as movimentações referem-se às adições ao ativo imobilizado e intangível.

A aplicação de caixa nas atividades de financiamento decorre da amortização de financiamentos no 1T14 no montante de R\$20,0 milhões, em oposição ao período comparativo, no qual houve captação de recursos.

A combinação desses fatores resultou em redução da disponibilidade de caixa no montante de R\$3,5 milhões no período, de forma que a Tupy encerrou o 1T14 com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$1.119,9 milhões, valor 65,2% superior ao montante em caixa no final do 1T13.

RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T14	1T13	Varição
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.119.921	677.768	65,2%
Caixa oriundo das atividades operacionais	86.449	(61.212)	
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(57.153)	(24.491)	133,4%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(15.753)	119.893	
Efeito cambial no caixa do exercício	(17.068)	(16.859)	1,2%
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	(3.525)	17.331	-120,3%

MERCADO DE CAPITAIS

Abaixo encontram-se os volumes de negociações, bem como as maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado das ações ordinárias (TUPY3).

	TUPY3 - ON			
	Volume Médio Diário (R\$)	Maior Cotação (R\$)	Menor Cotação (R\$)	Cotação Média (R\$)
1º Trimestre de 2014	2.744.296	19,18	16,49	18,29
4º Trimestre de 2013	4.631.335	22,30	17,66	19,47
3º Trimestre de 2013	2.165.765	20,89	16,10	18,21
2º Trimestre de 2013	160.738	24,09	18,50	20,23
1º Trimestre de 2013	270.830	26,65	22,50	23,66

	Fechamento (Pontos)		
	1T14	4T13	Varição
TUPY3 ON (R\$)	18,26	21,00	-13,0%
IBovespa	50.415	51.507	-2,1%
ITAG*	10.336	10.326	0,1%
IGC*	7.642	7.788	-1,9%
IGC-NM*	1.644	1.670	-1,5%

Fonte: Bloomberg

(*) Índices com participação da TUPY3

O valor das ações da Companhia no 1T14 oscilaram entre R\$21,18 e R\$16,49, fechando o trimestre cotada em R\$18,26 por ação, desvalorização de 13,0 % em relação ao fechamento do 4T13 (R\$21,00) .

	TUPY3 - ON		
	1T14	1T13	Varição
Volume Médio Diário (mil R\$)	2.744	270	916,6%
Negociações diárias	332	20	1560,0%

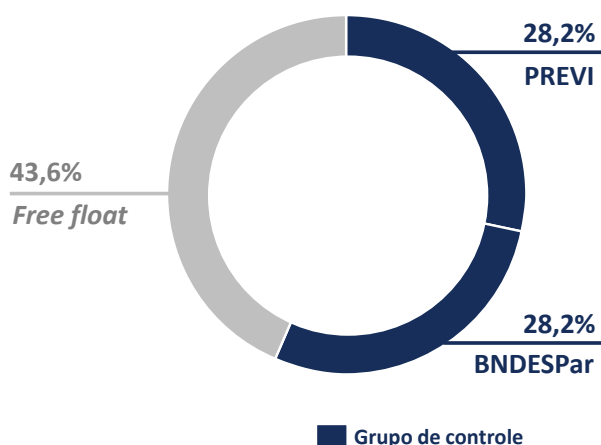
Como consequência da ampliação do *free float* em função da oferta pública realizada em out/13, bem como da adesão ao Novo Mercado, a liquidez da ação (TUPY3) alcançou R\$2,7 milhões de volume negociado médio por dia no 1T14, montante 916,6% superior à liquidez no 1T13. Ademais, a quantidade de negociações diárias do papel atingiu o patamar de 332 negociações/dia no 1T14, quantidade 1.560,0% maior que o observado no 1T13.

Em 15/01/2014, a Fundação Embratel de Seguridade Social (Telos) deixou de ser sujeita ao *lock-up* de 90 dias a partir da data de anúncio do início da oferta pública. A partir dessa data, ela passou a ser considerada com integrante do *free float*.

Em 15/04/2014, encerrou-se o acordo de *lock-up* que vinculava 100% das ações da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) e BNDES Participações S.A. (BNDESPar). Após a data mencionada, Previ e BNDESPar não poderão vender ou colocar à venda mais do que 40% de sua posição após a Oferta até o dia 17/10/2014, conforme regulamento de listagem no Novo Mercado da BM&FBovespa.

A Companhia submete-se às regras da Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme art. 60 do seu Estatuto Social.

Estrutura acionária



TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013****(Em milhares de reais)****A T I V O**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	836.996	830.499	1.119.921	1.123.446
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	561	-	561
Contas a receber	4	245.797	205.979	440.270	379.664
Estoques	5	177.784	168.613	291.461	277.766
Ferramentais de terceiros		47.524	32.979	85.975	80.658
Impostos de renda e contribuição social a recuperar		41.176	40.755	50.132	54.928
Demais tributos a recuperar	6	23.654	46.891	62.714	90.943
Partes relacionadas	7	1.215	502	-	-
Títulos a receber e outros		21.302	18.244	27.629	29.041
Total do ativo circulante		1.395.448	1.345.023	2.078.102	2.037.007
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras		15.212	14.900	15.212	14.900
Demais tributos a recuperar	6	111.587	114.808	113.039	116.658
Créditos Eletrobrás		96.431	93.753	96.431	93.753
Depósitos judiciais e outros		20.118	19.322	21.115	20.328
Investimentos em instrumentos patrimoniais		691	631	4.710	5.532
Propriedades para investimento		-	-	6.546	6.546
Investimentos	8	1.313.053	1.340.660	-	-
Imobilizado	9	1.217.505	1.215.959	1.647.374	1.652.569
Intangível	9	30.277	24.371	535.483	559.717
Total do ativo não circulante		2.804.874	2.824.404	2.439.910	2.470.003
Total do ativo		4.200.322	4.169.427	4.518.012	4.507.010

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013****(Em milhares de reais)****PASSIVO**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
CIRCULANTE					
Fornecedores		172.863	125.773	292.548	248.879
Financiamentos e empréstimos	10	284.145	221.493	284.145	221.493
Instrumentos financeiros derivativos	23	2.469	1.275	2.469	1.275
Financiamentos de impostos e encargos sociais		659	642	659	642
Demais tributos a pagar		1.995	3.518	27.633	29.714
Salários, encargos sociais e participações		97.237	101.253	122.055	122.845
Adiantamentos de clientes		34.713	22.612	82.795	75.610
Partes relacionadas	7	1.069	1.089	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		23.191	24.119	23.191	24.119
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	11	7.975	7.274	7.975	7.274
Títulos a pagar e outros		47.322	40.702	54.423	56.856
Total do passivo circulante		673.638	549.750	897.893	788.707
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	10	1.463.821	1.578.176	1.463.821	1.578.176
Financiamentos de impostos e encargos sociais		9.004	8.933	9.004	8.933
Instrumentos financeiros derivativos	23	2.067	2.544	2.067	2.544
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	11	98.293	95.916	99.872	97.394
Impostos de renda e contribuição social diferidos	12	25.361	21.840	99.878	101.632
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	17.339	16.749
Outros passivos de longo prazo		12.599	10.367	12.599	10.974
Total do passivo não circulante		1.611.145	1.717.776	1.704.580	1.816.402
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	13	1.060.301	1.060.301	1.060.301	1.060.301
Gastos com emissão de ações		(6.541)	(6.541)	(6.541)	(6.541)
Ajuste de avaliação patrimonial	13	301.477	321.218	301.477	321.218
Reservas de lucros	13	526.923	526.923	526.923	526.923
Lucros acumulados		33.379	-	33.379	-
Total do patrimônio líquido		1.915.539	1.901.901	1.915.539	1.901.901
Total do passivo e patrimônio líquido		4.200.322	4.169.427	4.518.012	4.507.010

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013****(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
RECEITAS	14	519.962	466.826	805.039	701.751
Custo dos produtos vendidos	15	(427.524)	(395.202)	(656.088)	(587.482)
LUCRO BRUTO		92.438	71.624	148.951	114.269
Despesas de vendas	15	(18.355)	(19.307)	(31.000)	(30.406)
Despesas administrativas	15	(15.060)	(13.177)	(21.691)	(20.050)
Honorários da administração	7 e 15	(2.468)	(1.716)	(2.468)	(1.716)
Outras despesas operacionais líquidas	17	(10.362)	(4.753)	(26.514)	(16.469)
Participação no resultado das controladas	8	12.397	13.555	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		58.590	46.226	67.278	45.628
Despesas financeiras	16	(24.155)	(25.642)	(25.117)	(28.524)
Receitas financeiras	16	16.740	5.619	17.250	6.425
Variações monetárias e cambiais líquidas	16	(6.055)	(2.695)	(8.727)	(4.721)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		45.120	23.508	50.684	18.808
Imposto de renda e contribuição social	18	(15.020)	(3.665)	(20.584)	1.035
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		30.100	19.843	30.100	19.843
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro básico por ação	19	0,2088	0,1736	0,2088	0,1736
Lucro diluído por ação	19	0,2088	0,1736	0,2088	0,1736

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		30.100	19.843	30.100	19.843
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	8	(40.004)	(14.157)	(40.004)	(14.157)
<i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	22	35.670	-	35.670	-
Efeito fiscal sobre <i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	12	(12.128)	-	(12.128)	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		13.638	5.686	13.638	5.686

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Variação cambial de investidas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva para investimentos	Dividendos adicionais propostos		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	537.051	-	70.765	118.650	40.771	409.162	9.456	-	1.185.855
Resultado abrangente do período									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	19.843	19.843
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(3.589)	-	-	-	3.589	-
Reflexos de controladas:									
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	8	-	(14.157)	-	-	-	-	-	(14.157)
Total do resultado abrangente do período	-	-	(14.157)	(3.589)	-	-	-	23.432	5.686
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013	537.051	-	56.608	115.061	40.771	409.162	9.456	23.432	1.191.541
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	1.060.301	(6.541)	217.356	103.862	45.087	480.808	1.028	-	1.901.901
Resultado abrangente do período									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	30.100	30.100
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(3.279)	-	-	-	3.279	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	8	-	(40.004)	-	-	-	-	-	(40.004)
Hedge de investimento líquido no exterior	22	-	35.670	-	-	-	-	-	35.670
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	12	-	(12.128)	-	-	-	-	-	(12.128)
Total do resultado abrangente do período	-	-	(16.462)	(3.279)	-	-	-	33.379	13.638
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014	1.060.301	(6.541)	200.894	100.583	45.087	480.808	1.028	33.379	1.915.539

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Fluxo de caixa de atividades operacionais:					
Lucro líquido do período antes do IR e CSLL		45.120	23.508	50.684	18.808
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	9	31.077	27.709	54.620	47.174
Participação no resultado de controladas	8	(12.397)	(13.555)	-	-
Baixa de bens do imobilizado	9	15	415	15	415
Juros apropriados e variações cambiais		29.819	24.283	32.856	38.592
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		44	83	85	218
Provisão para perdas nos estoques		(115)	(157)	(222)	65
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	11	6.046	2.653	6.728	2.653
Variação do valor justo Crédito Prêmio IPI		3.263	2.671	3.263	2.671
Variação do valor justo Crédito Eletrobrás		(2.678)	(1.247)	(2.678)	(1.247)
		100.194	66.363	145.351	109.349
Varição nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		(43.127)	(70.078)	(69.485)	(131.661)
Estoques		(9.056)	22.758	(16.360)	31.906
Ferramentais de clientes		(14.545)	(3.120)	(5.317)	(8.344)
Demais tributos a recuperar		(853)	271	4.537	1.836
Títulos a receber e outros		(3.058)	4.580	1.412	6.708
Depósitos judiciais e outros		(796)	(2.257)	(787)	(3.958)
Fornecedores		48.577	(4.931)	45.156	(1.336)
Demais tributos a pagar		(1.523)	(162)	(2.081)	(2.590)
Salários, encargos sociais e participações		(4.016)	(1.883)	(790)	(536)
Adiantamentos de clientes		12.101	(10.472)	7.185	1.524
Títulos a pagar e outros		6.620	(657)	(2.433)	179
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	590	998
Outros passivos de longo prazo		(736)	(2.913)	(1.924)	(3.509)
Caixa gerado e aplicado nas operações		89.782	(2.501)	105.054	566
Juros pagos		(18.605)	(56.469)	(18.605)	(56.469)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(984)	-	(5.309)
Caixa líquido gerado e aplicado nas atividades operacionais		71.177	(59.954)	86.449	(61.212)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos:					
Adições ao imobilizado e intangível		(40.031)	(17.349)	(57.153)	(24.491)
Caixa aplicado e utilizado nas atividades de investimentos		(40.031)	(17.349)	(57.153)	(24.491)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos:					
Pagamento de financiamentos e empréstimos		(20.031)	(19.543)	(20.031)	(19.543)
Amortização de financiamento de impostos		(163)	(2.496)	(163)	(2.496)
Novos financiamentos e empréstimos		5.369	142.925	5.369	142.925
Controladas e coligadas		(733)	(39)	-	-
Juros sobre o capital e dividendos pagos		(928)	(993)	(928)	(993)
Caixa aplicado e utilizado nas atividades de financiamentos		(16.486)	119.854	(15.753)	119.893
Efeito cambial no caixa do período		(8.163)	(2.550)	(17.068)	(16.859)
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa		6.497	40.001	(3.525)	17.331
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		830.499	439.225	1.123.446	660.437
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		836.996	479.226	1.119.921	677.768

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Geração do valor adicionado		584.313	522.597	869.349	757.494
Venda de produtos, líquidas de devoluções e abatimentos	14	584.357	522.680	869.434	757.712
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(44)	(83)	(85)	(218)
(-) Insumos adquiridos de terceiros		358.156	339.556	555.193	506.579
Matérias-primas e material de processo consumidas		300.494	252.046	452.882	392.681
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		57.662	87.510	102.311	113.898
VALOR ADICIONADO BRUTO		226.157	183.041	314.156	250.915
Retenções:		31.077	27.709	54.620	47.174
Depreciações e amortizações	9	31.077	27.709	54.620	47.174
Valor adicionado líquido gerado		195.080	155.332	259.536	203.741
Valor adicionado recebido em transferência		29.137	19.174	17.250	6.425
Participação no resultado das controladas	8	12.397	13.555	-	-
Receitas financeiras	16	16.740	5.619	17.250	6.425
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		224.217	174.506	276.786	210.166
Distribuição do valor adicionado					
Do trabalho		133.760	115.416	177.054	150.731
Colaboradores(as)		89.779	75.756	131.928	109.614
Encargos sociais - FGTS		8.009	8.563	8.009	8.563
Participação nos lucros ou resultados		10.071	10.245	10.711	10.488
Honorários da administração		2.468	1.716	2.468	1.716
Saúde e segurança no trabalho		17.321	13.822	17.321	13.822
Alimentação		3.170	2.292	3.170	2.292
Educação, capacitação e desenvolvimento profissional		527	666	631	669
Outros valores		2.415	2.356	2.816	3.567
Do governo		30.147	10.910	35.788	6.347
Impostos, taxas e contribuições federais		27.639	8.413	33.203	3.820
Impostos e taxas estaduais		1.545	1.637	1.545	1.637
Impostos e taxas municipais e outros		963	860	1.040	890
Do capital de terceiros		30.210	28.337	33.844	33.245
Despesas financeiras	16	24.155	25.642	25.117	28.524
Variações monetárias e cambiais líquidas	16	6.055	2.695	8.727	4.721
Do capital próprio		30.100	19.843	30.100	19.843
Lucros retidos		30.100	19.843	30.100	19.843
TOTAL DO VALOR ADICIONADO		224.217	174.506	276.786	210.166

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras trimestrais